

SEARA ALIMENTOS LTDA.

CNPJ/MF nº 02.914.460/0001-50

Relatório da Administração

No ano de 2009 o mercado mundial continuou sofrendo as consequências da crise financeira global iniciada em 2008. O mercado brasileiro demonstrou maior estabilidade e sua recuperação foi mais rápida em comparação com os demais países. Os incentivos do governo objetivando incrementar o consumo interno, principalmente nos segmentos automotivo e de eletrodomésticos (linha branca) deram resultado positivo. O país também se beneficiou pela existência de normas estruturadas para controles das operações dos bancos.

Os eventos da macroeconomia nacional e global refletiram diretamente nos resultados da Empresa durante o ano de 2009. Foram itens relevantes neste cenário, a redução significativa dos preços de carne, principalmente de aves, no mercado internacional, e a consistente apreciação do Real frente ao câmbio, da ordem de 25% em 2009. Como consequência, as margens da Empresa foram impactadas negativamente superando todo o ganho gerado pelo aumento de produtividade e melhor gestão de custos e despesas.

A Empresa encerrou o ano de 2009 com receita operacional líquida de R\$ 2,8 bilhões, resultado 4% inferior aos R\$ 2,9 bilhões de 2008. O volume vendido em 2009 foi de 849 mil toneladas, resultado 9% superior às 778 mil toneladas vendidas em 2008 (quadro 1). Os negócios na área de aves apresentaram aumentos nos volumes, provenientes da retomada da demanda em 2009.

Neste contexto a Empresa manteve seu nível de atuação no mercado interno e no externo. O volume de vendas no mercado interno apresentou um aumento de 18%, principalmente marcado pelo incremento das vendas de subprodutos com grandes volumes, sem grandes alterações na participação total nas margens.

Quadro 01 (Em toneladas)	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Aves			
2009	126.101	481.414	607.515
2008	77.848	459.026	536.874
% variação	61,98%	4,88%	13,16%

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de Reais)

Ativo	Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de Reais)			Passivo Circulante	Nota	2009	2008
	Nota	2009	2008				
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	33.208	7.738	Financiamentos e empréstimos	12	385.127	177.418
Instrumentos financeiros	16	15.599	-	Instrumentos financeiros	16	-	71.574
Contas a receber de clientes	5	131.664	153.384	Fornecedores		153.765	167.538
Estoques	6	455.879	513.007	Impostos e contribuições a recolher		15.988	16.422
Partes relacionadas	8	79.738	133.953	Salários e férias a pagar		47.426	48.600
Imposto a recuperar	7	13.393	20.185	Partes relacionadas	8	16.313	509.237
Despesas antecipadas		1.122	1.084	Outras contas a pagar		60.730	74.857
Outros créditos		49.666	54.019	Imposto de renda e contribuição social		-	14.189
		780.269	883.370			679.349	1.079.835
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos e empréstimos	12	21.458	218.953
Imposto a recuperar	7	234.073	183.483	Provisão para contingências	13	88.903	80.936
Outros créditos		12.786	16.063	Outras contas a pagar		5.447	8.905
		246.859	199.546			115.808	308.794
Investimentos	9	93.678	100.436	Patrimônio líquido			
Imobilizado	10	647.753	622.391	Capital social	14	1.564.940	647.678
Intangível	11	5.624	6.972	Ajustes de avaliação patrimonial		(1.441)	28.284
		747.055	729.799	Prejuízos acumulados		(584.473)	(251.876)
		1.774.183	1.812.715			979.026	424.086
						1.774.183	1.812.715

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2007		479.604	8.074	-	(173.982)	313.696
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08		-	-	-	(5.370)	(5.370)
Aumento de capital	14	160.000	-	-	-	160.000
Aumento de capital com reservas	14	8.074	(8.074)	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(72.524)	(72.524)
Ajuste de Conversão Patrimonial de Subsidiária no Exterior		-	-	28.284	-	28.284
Saldos em 31 de Dezembro de 2008		647.678	-	28.284	(251.876)	424.086
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08		-	-	-	-	-
Aumento de capital	14	917.262	-	-	-	917.262
Aumento de capital com reservas		-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(332.597)	(332.597)
Ajuste de Conversão Patrimonial de Subsidiária no Exterior		-	-	(29.725)	-	(29.725)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009		1.564.940	-	(1.441)	(584.473)	979.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seara Alimentos Ltda., com sede em Itajaí/SC, tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de produtos alimentícios; criação e abate de aves e suínos; fabricação de rações e concentrados; industrialização de carnes; transporte rodoviário de mercadorias próprias e de terceiros; importação e exportação de mercadorias; comercialização de produtos veterinários e agropecuários; prestação de serviços de apoio, atendimento, consultoria e assessoria às relações de consumo; serviços de instalação, configuração, desenvolvimento, suporte e consultoria em sistemas; aplicativos e tecnologia de informação; prestação de serviços de armazenagem em geral, de produtos agrícolas, matérias-primas, carnes em geral, pescados, bem como produtos industrializados, inclusive em contêineres, emissão de bilhetes, conhecimentos de depósito, "warrants" e quaisquer outros títulos ou documentos negociáveis, prestar serviços portuários, construir, reformar, ampliar, melhorar, arrendar e explorar instalação portuária de uso público e de uso privativo exclusivo e misto, e comercialização, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, próprios e/ou de terceiros, em seus estados *in natura*, brutos, beneficiados ou industrializados, produtos de qualquer natureza; podendo participar de outras sociedades.

Em 9 de outubro de 2009, em decorrência da operação de cisão parcial da sócia Cargill Agrícola S.A., seguida de versão do patrimônio líquido cindido para a Babicora Holding Participação Ltda., as 647.677.889 quotas representativas do capital social da Empresa, no valor de R\$ 647.678, detidas na ocasião pela sócia Cargill Agrícola S.A., passaram a ser detidas pela Babicora Holding Participação Ltda. A partir desta data, a Seara Alimentos S.A. foi transformada em uma Sociedade por cotas de Responsabilidade Limitada, passando a razão social para Seara Alimentos Ltda.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Quadro 01 (Em toneladas)	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Suínos/Industrializados			
2009	162.231	78.954	241.185
2008	166.971	74.382	241.353
% variação	-2,84%	6,15%	-0,07%

Quadro 02 (Em toneladas)	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Total			
2009	288.332	560.368	848.700
2008	244.819	533.408	778.227
% variação	17,77%	5,05%	9,06%

O volume total comercializado no ano de 2009 alcançou cerca de 849 mil toneladas (778 mil toneladas em 2008), sendo que 66,03% (68,54% em 2008) deste total foi destinado ao mercado externo e 33,97% (31,46% em 2008) ao mercado interno (Quadro 02).

Quadro 02 (Em toneladas)	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Total Vendas			
2009	288.332	560.369	848.701
% participação	33,97%	66,03%	100,00%
2008	244.819	533.408	778.227
% participação	31,46%	68,54%	100,00%

No ano de 2009 ocorreram diversos processos formais de desenvolvimento e reconhecimento, que reforçaram e renovaram o quadro de talentos que em 31 de dezembro de 2009 somavam 19.953 colaboradores (2008 - 20.693), e certamente, manterão a Empresa apta e preparada para enfrentar os desafios dos mercados globais.

Em se tratando de sustentabilidade e meio ambiente, a Empresa está atenta ao momento que o mundo está vivendo. As mudanças climáticas tem feito com que a reflexão sobre o meio ambiente esteja cada vez mais presente nas empresas.

Passivo Circulante

	Nota	2009	2008
Financiamentos e empréstimos	12	385.127	177.418
Instrumentos financeiros	16	-	71.574
Fornecedores		153.765	167.538
Impostos e contribuições a recolher		15.988	16.422
Salários e férias a pagar		47.426	48.600
Partes relacionadas	8	16.313	509.237
Outras contas a pagar		60.730	74.857
Imposto de renda e contribuição social		-	14.189
		679.349	1.079.835

	Nota	2009	2008
Financiamentos e empréstimos	12	21.458	218.953
Provisão para contingências	13	88.903	80.936
Outras contas a pagar		5.447	8.905
		115.808	308.794

	Nota	2009	2008
Capital social	14	1.564.940	647.678
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.441)	28.284
Prejuízos acumulados		(584.473)	(251.876)
		979.026	424.086
		1.774.183	1.812.715

No ano de 2009, tivemos a certificação pela Norma ISO 14.000 (Certificação de Meio-Ambiente), das instalações portuárias em Itajaí (Terminal Braskarne).

Realizamos o inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, visando monitorar e avaliar o nosso desempenho neste fator. Este projeto está norteado pela norma ISO 14064:2006 e é elaborado de acordo com o protocolo GHG (Green House Gas). O balanço das emissões de carbono é disponibilizado anualmente para clientes como por exemplo para o Mc Donalds, a fim de, proativamente, demonstrar nossa preocupação com a redução das emissões.

Ainda em 2009 a Empresa deu continuidade ao programa de educação ambiental e implementou novas parcerias com entidades e universidades da região. Com essa iniciativa, a Empresa trabalha o tema da educação ambiental com alunos do ensino fundamental com uma visão integrada do mundo que possibilite a todos a adoção de comportamentos sociais que colaborem para uma sociedade sustentável.

Em setembro de 2009, a Cargill assinou compromisso irrevogável de compra e venda das quotas da Seara Alimentos Ltda. e sua subsidiária para o grupo Marfrig. O processo de diligência (due diligence) foi concluído em outubro de 2009. Em dezembro de 2009 a Comunidade Europeia deu sua aprovação final para a transação de compra e venda com vistas à concentração de mercado.

No âmbito da Governança Corporativa, em 2009 a Seara continuou integrada ao modelo de gestão empresarial da Cargill, voltando os esforços para o aumento da produtividade operacional e o desenvolvimento e crescimento profissional dos seus colaboradores.

Os princípios que orientam as atividades da Empresa vislumbram um futuro melhor para seus funcionários, clientes e toda a sociedade. Mais uma vez, a Seara manifesta agradecimento especial aos seus cotistas, funcionários, clientes, fornecedores, parceiros e às comunidades nas quais está presente.

Demonstrações de Resultados - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de Reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	2009	2008
Receita operacional bruta			
Venda de produtos		2.984.575	3.065.579
Serviços prestados		10.349	16.601
		2.994.924	3.082.180
Deduções			
Impostos sobre as vendas		(173.786)	(158.542)
Devoluções e abatimentos		(49.246)	(36.745)
		(223.032)	(195.287)
Receita operacional líquida		2.771.892	2.886.893
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(2.679.254)	(2.409.935)
Lucro bruto		92.638	476.958
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas		(275.157)	(236.992)
Administrativas e gerais		(119.037)	(114.474)
Resultado financeiro, líquido	15	(55.524)	(184.763)
Resultado da equivalência patrimonial	9	22.967	3.139
Outras (despesas) receitas operacionais		2.284	1.562
		(424.468)	(531.528)

Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social

	Nota	2009	2008
Imposto de renda e contribuição social		(767)	(17.954)
Prejuízo do exercício		(332.597)	(72.524)
Prejuízo por ação - R\$		(0,21)	(0,45)

Quantidade em milhares de ações ao final do exercício

	2009	2008
	1.564.940	160.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(332.597)	(72.524)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	115.314	95.524
Provisões	7.967	21.928
Variações cambiais não realizadas	(2.578)	129.400
Juros não realizados	26.298	66.819
Resultado de alienação e baixa de ativos imobilizados	1.296	1.426
Equivalência patrimonial	(22.967)	(3.139)
Perdas/(ganho) não realizadas de derivativos	(15.599)	66.204
	(222.866)	305.638

Variações nos ativos e passivos

	2009	2008
(Aumento) redução em contas a receber	21.720	(44.036)
(Aumento) redução nos estoques	57.128	(164.442)
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(43.798)	(71.828)
(Aumento) redução nos outros a receber	7.630	(17.200)
(Aumento) redução despesas antecipadas	(38)	(405)
(Aumento) redução partes relacionadas	54.215	(62.039)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros	(71.574)	-
Aumento (redução) em fornecedores	(13.773)	12.055
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher	(434)	11.086
Aumento (redução) em salários e férias a pagar	(1.174)	1.417
Aumento (redução) partes relacionadas	1.951	(12.491)
Aumento (redução) outras contas a pagar	(15.007)	28.222
Aumento (redução) no imposto de renda e na contribuição social	(14.189)	14.189

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais

	2009	2008
	(240.209)	166

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

	2009	2008
Aquisição de ativo imobilizado	(139.195)	(198.353)
Aplicação no ativo intangível	(1.915)	(613)
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	485	1.120
Efeito decorrente de incorporação	-	21.084

Caixa líquido usado nas atividades de investimento

	2009	2008
	(140.625)	(176.762)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

	2009	2008
Integralização de capital	917.262	160.000
Empréstimos tomados	1.940.232	1.709.516
Pagamentos de empréstimos	(2.410.013)	(1.660.120)
Juros pagos por empréstimos	(41.177)	(70.967)

Caixa líquido usado nas atividades de financiamento

||
||
||

SEARA ALIMENTOS LTDA.

CNPJ/MF nº 02.914.460/0001-50

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de Reais)

processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Investimentos

O investimento em empresa controlada está avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem ativos adquiridos de terceiros e são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Cargillprev - Fundo Múltiplo de Previdência Privada é uma entidade fechada de previdência privada, estabelecida sob a forma de sociedade civil de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, da qual a Empresa é uma das patrocinadoras e cujas contribuições mensais são calculadas com base em 200% da contribuição básica do participante, que está limitada a 4,5% do salário de contribuição.

Em atendimento à NPC nº 26 do IBRACON, a Empresa, com base em laudo atuarial, reconhece os efeitos desses planos nas demonstrações financeiras.

Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Empresa optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pela Medida Provisória nº 449/08, por meio da qual as apurações do imposto de renda, a contribuição social, da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinados sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Reclassificações

Determinadas informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram reclassificadas para a melhoria na comparabilidade, em consonância com as demonstrações financeiras correntes.

Reclassificação de resultado de operações financeiras com derivativos referente à redução no montante de R\$ 111.028, para consequente aumento da variação cambial líquida, ambas classificadas no resultado financeiro líquido.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2009	2008
Caixa e bancos	33.208	7.738
	33.208	7.738

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2009	2008
No país	123.924	136.180
No exterior	16.206	24.222
Provisão para devedores duvidosos	(8.466)	(7.018)
	131.664	153.384

6. ESTOQUES

	2009	2008
Produtos acabados	162.425	194.389
Produtos em elaboração	690	1.743
Animais para abate	195.785	202.553
Matéria-prima	56.720	66.636
Materiais para manutenção e auxiliares	40.150	47.674
Importações em andamento	109	12
	455.879	513.007

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização. Os saldos estão apresentados líquidos dessas provisões que totalizam R\$ 20.280 em 31 de dezembro de 2009 (14.646 em 31 de dezembro de 2008).

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2009	2008
ICMS	41.829	28.449
IPI	1.116	1.818
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	16.984	12.988
COFINS	149.569	127.985
PIS	37.235	31.357
Outros	733	1.071
	247.466	203.668
Circulante	13.393	20.185
Não circulante	234.073	183.483

8. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são representadas principalmente por operações de vendas mercantis da Seara Alimentos Ltda. para as sua empresa controlada e relacionadas.

As principais operações efetuadas durante o exercício são demonstradas no quadro a seguir:

	Controlada		Outras partes relacionadas		Total	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
No resultado						
(-) Despesa (+) Receita						
Venda de bens e serviços	1.418.907	1.359.907	339.766	555.047	1.758.673	1.914.954
Operações financeiras, líquidas	144.911	(275.060)	(1.511)	-	143.400	(275.060)
Total no Resultado	1.563.818	1.084.847	338.255	555.047	1.902.073	1.639.894
No balanço						
(-) Passivo (+) Ativo						
Contas a receber	55.025	49.850	24.713	84.103	79.738	133.953
Contas a pagar	-	-	(16.313)	(14.362)	(16.313)	(14.362)
Empréstimos	-	(494.875)	-	-	-	(494.875)
Total Passivo	-	(494.875)	(16.313)	(14.362)	(16.313)	(509.237)
Total no Balanço	55.025	(445.025)	8.400	69.741	63.425	(375.284)

Os montantes referentes a remuneração dos membros chave da administração, que inclui remuneração, gratificação e encargos, constituem o valor de R\$ 7.142 (R\$ 5.430 em 2008).

9. INVESTIMENTOS

a) Composição dos saldos

	2009	2008
Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial	93.420	100.178
Outros	258	258
	93.678	100.436

b) Informações da investida

	Seara International Ltd.	
	2009	2008
Capital social	43.858	43.858
Quantidade de quotas	800	800
Patrimônio líquido	93.420	100.178
Participação no capital total, no final do exercício - %	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	93.420	100.178
Resultado de equivalência patrimonial	22.967	3.139
Variação cambial sobre o investimento	(29.725)	28.284

10. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação (a.a.%)		2009		2008	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido		
Bens sujeitos a depreciação						
Máquinas e equipamentos	De 3,90 a 10,00	499.875 (195.994)	303.881	271.318		
Edificações	De 2,50 a 4,00	339.800 (102.014)	237.786	215.220		
Veículos	De 10,00 a 20,00	77 (71)	6	8		
Móveis e utensílios	De 6,62 a 10,00	22.742 (14.063)	8.679	9.046		
Reflorestamento	Variável	7.767 (4.120)	3.646	3.112		
Animais de plantel	De 20,00 a 29,00	97.933 (33.284)	64.649	62.164		
		968.194 (349.546)	618.648	560.867		

Bens não sujeitos a depreciação

Obras em andamento e outros	11.777	44.858
Provisão para perdas	(4.880)	(5.542)
Terrenos	22.208	22.208
	647.753	622.391

11. INTANGÍVEL

	Taxa de amortização (a.a.%)		2009		2008	
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido		
Bens sujeitos a amortização						
Softwares	De 3,90 a 10,00	21.601 (16.729)	4.872	4.964		
Concessão	25,0	708 (85)	623	-		
Outros	-	-	-	613		
Bens não sujeitos a amortização						
Softwares em desenvolvimento	129	-	129	1.395		
	22.438	(16.814)	5.624	6.972		

12. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	2009		2008	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Capital de giro	155.683	-	155.683	83.532
FCO Empresarial	2.938	8.572	11.510	2.973
BNDES-exim	-	-	-	88.952
BNDES-automático	2.365	7.097	9.462	-
Finame	2.297	5.789	8.086	1.961
Notas de crédito de exportação	221.844	-	221.844	-
	385.127	21.458	406.585	177.418
				218.953
				396.371

Os financiamentos e empréstimos de longo prazo foram pactuados nas seguintes condições e prazos:

	2009	2008	Descrição
FCO - Banco do Brasil	8.572	11.428	Juros de 10% a.a., com hipoteca em primeiro grau de equipamentos.
BNDES-exim	-	1.614	80% TJLP/20% variação cambial e juros de 2,8% a.a.
Finame	5.789	5.688	TJLP, remuneração BNDES 1,8% a.a. e remuneração bancária de 0,5% a.a.
BNDES-automático	7.097	-	TJLP, remuneração BNDES 2,4% a.a. e remuneração bancária de 0,5% a.a.

Notas de crédito de exportação - 200.223 TR e juros de 10,04% a.a.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

Ano de vencimento	2009	2008
2011		7.584
2012		7.584
2013		5.946
2014		344
		21.458

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2009	2008
Contingências fiscais	75.732	67.983
Contingências trabalhistas	36.769	23.026
Contingências diversas	14.929	22.521
Depósitos judiciais	(38.527)	(32.594)
Total provisão para contingências	88.903	80.936

A Empresa possui outras contingências de natureza cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível, em 31 de dezembro de 2009.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em novembro de 2009, foi efetuado aumento do capital social mediante integralização em dinheiro, com emissão de 917.262.288 novas quotas, totalizando um capital social de R\$ 1.564.940.

15. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	2009	2008
Rendimentos com aplicações financeiras	346	591
Juros recebidos	3.636	2.262
Outros	324	525
Total receitas financeiras	4.306	3.378
Juros passivos	(61.596)	(70.596)
CPMF	-	(215)
Outros	(2.460)	(4.929)
Total despesas financeiras	(64.421)	(75.740)
Variação cambial, líquidas	132.667	(157.193)
Resultado de operações com derivativos (hedge de câmbio e juros)	(128.071)	44.792
Resultado financeiro, líquido	(55.524)	(184.763)

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Empresa possui instrumentos financeiros derivativos para proteger a sua exposição aos efeitos das variações das taxas de câmbio sobre os seus compromissos indexados à moeda estrangeira e taxas de juros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Empresa e classificadas em (i) ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis conforme demonstrado no balanço patrimonial.

As operações da Empresa e da sua controlada estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Risco de taxas de câmbio e juros

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Empresa para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Empresa tem investimentos em controlada no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Empresa avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Em conformidade com a adoção do Pronunciamento Técnico CPC nº 38 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", os instrumentos de derivativos com vencimentos futuros foram reconhecidos contabilmente ao valor justo. Em 31 de dezembro de 2009, os valores nominais e o respectivo valor justo, são demonstrados a seguir:

Contratos de Swap Indexador	Valor referência	Valor de mercado	Contraparte	Local de negociação
Posição ativa	184.000	225.306	Vários bancos	Balcão
TR				
Posição passiva	184.000	230.131	Vários bancos	Balcão
Pré				
Total ganho/(perda)	-	(4.825)		

Contratos a Termo Indexador	Valor referência	Valor de mercado	Contraparte	Local de negociação
Posição comprada	1.036.332	(1.401)	Vários bancos	Balcão
Dólar				
Posição vendida	917.465	21.827	Vários bancos	Balcão
Dólar				
Total ganho/(perda)	-	20.426		

Contratos de Swap Indexador	Valor referência	Valor de mercado	Contraparte	Local de negociação
Posição ativa				
TRM	184.000	202.698	Vários Bancos	Balcão
Posição passiva				
Pré	184.000	204.003	Vários Bancos	Balcão

SEARA ALIMENTOS LTDA.

CNPJ/MF nº 02.914.460/0001-50

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de Reais)**19. SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAL**

A Empresa obteve do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, incentivos fiscais correspondentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O referido benefício foi reconhecido no resultado em 2009.

20. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Empresa prestou a terceiros garantias referentes a aquisição de matérias-primas durante o exercício de 31 de dezembro de 2009.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES**a) Transferência de controle**

Em 04 de janeiro de 2010, a Cargill Brazil Holdings B.V. (empresa do grupo Cargill) concluiu a transferência da controladora da Seara Alimentos Ltda.

para a CCKVL HOLDING B.V. (empresa do grupo Marfrig). A transferência do controle da Seara Alimentos S.A. ocorreu por meio da venda da totalidade das quotas da Babicora Holding Participações Ltda., única proprietária das quotas da Empresa. O compromisso irrevogável de compra e venda entre as partes foi assinado no dia 14 de setembro de 2009. A nova administração está avaliando os planos da Empresa para os próximos exercícios.

b) Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009

Parecer dos Auditores Independentes

sistemas contábil e de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seara Alimentos Ltda. em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 21a, em 4 de janeiro de

a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Empresa está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

Diretoria

Robert Van der Zee - **Diretor**
David Andrezejewski - **Diretor**

José Eduardo de Oliveira Miron - Contador CRC 1SP166509/O-9

À Diretoria e aos Quotistas da

Seara Alimentos Ltda.

Itajaí - SC

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Seara Alimentos Ltda., levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os

2010 foi concluída a venda da totalidade das quotas da Babicora Holding Participações Ltda., única proprietária da Seara Alimentos Ltda. para a CCKVL Holding B.V. Dessa forma, a realização dos ativos e passivos da Seara Alimentos Ltda. existentes em 31 de dezembro de 2009 dependem dos planos a serem desenvolvidos pela nova administração desta Empresa.

12 de fevereiro de 2010



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-SC

Carlos Augusto Pires
CRC 1SP184830/O-7-SC